

01-0647/1998

recuso 31/08



Câmara Municipal de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

01-0647/1998 DE 1998

13-1960

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0647/1998 DE 06/10/98

PROMOVENTE: VEREADOR

CARLOS NEDER (PT)

E M E N T A:

INSTITUI O DIA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E LUTA CONTRA A AIDS, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

OBSERVAÇÕES:

Lei nº 12.892/99 de 15/10/99

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
28/10/2010 14:53:00

00000016381-30



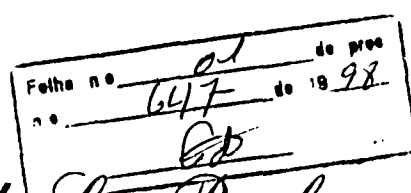
ARQUIVADO EM

25/10/99

MARIA ISABEL LOPES CORREIA
Chefe de Seção Técnica - Substituto



Câmara Municipal de São Paulo



LIDO HOJE

ÀS COMISSÕES DE: 06 OUT 1998

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA;
ENCAIXA CULTURA E ESPORTE;
SAÚDE, PLANEJAMENTO SOCIAL E TRANS-
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

PROJETO DE LEI Nº

01 - FL
01-0647/1998

Institui o "Dia Municipal
de Prevenção e Luta Contra a AIDS"

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º- Fica instituído o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", que será comemorado anualmente no dia 01 de dezembro.

Art. 2º- O Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo.

Art. 3º- Os objetivos do "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS" são :

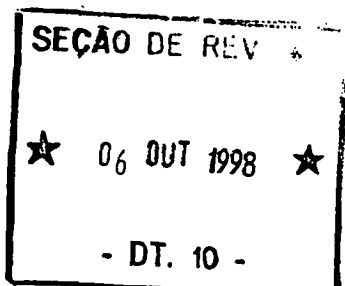
- I. estimular ações educativas visando à prevenção da AIDS ;
- II. apoiar os cidadãos portadores do vírus HIV;
- III. sensibilizar todos os setores da sociedade para que compreendam e se solidarizem com os portadores do HIV, combatendo qualquer forma de discriminação;
- IV. informar os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e luta contra a disseminação da AIDS;

Art. 4º- Esta lei será regulamentada pelo Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir de sua publicação.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 01 de outubro de 1998



Carlos Neder
Vereador - PT

seib

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) juntado(s), nesta data documento(s) rubri-
cado(s) sob n.º 2 e folha de informação sob
n.º 3 1271-20.198 a (Ed)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de pro.
n.º	647	de 1998
Gd		

Justificativa

A AIDS é um dos principais problemas de saúde pública no mundo e no país. Dados recentes do Ministério da Saúde apontam a existência de 135 mil casos notificados, sendo que deste total, 29 mil são casos de mulheres. A transmissão do HIV por via sexual é responsável por 49,6% das contaminações.

O último estudo do Ministério relaciona a incidência de contaminações à escolaridade na população acima de treze anos: 61% dos portadores do HIV só cursaram o ensino fundamental, enquanto 13% passaram pela universidade. A cidade de São Paulo é a primeira em números absolutos, com 33.623 casos.

Há anos, a Organização Mundial de Saúde instituiu a data de 1º de Dezembro como Dia Mundial de Luta Contra a AIDS. Esta data é comemorada internacionalmente, com atividades que visam estimular a prevenção da doença e a solidariedade aos portadores.

O presente projeto de lei objetiva instituir o Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS, para que a cidade passe a integrar este esforço mundial.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 03

do processo n° 647 de 19..... 98 07 10 98 (a) Adelina

Ao Senhor Assessor Chefe,

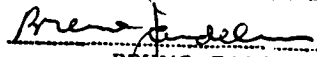
Sobre o assunto, consta:

Em 07-10-98

PL. 536/95


ADELINA CICONE
Reg. 100.406
A.T.M.

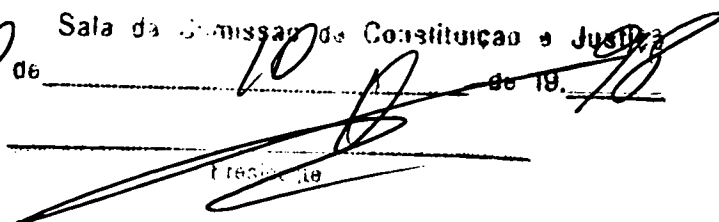
A Com. de Const. e Justiça

14/10/98

BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 16.10.98 às 14:10 hs.

Ao Nobre Vereador EVNATI
para relatar

em 20 de 10 de 19. 98
Sala da Comissão de Constituição e Justiça

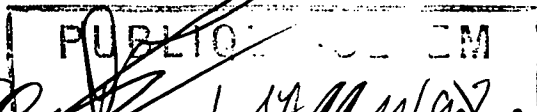

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha n.º 012

Em 18 de 11 de 19. 98

(a)



Folha No. 647	do proc.
No 647	do 1998
O funcionário	

Câmara Municipal de São Paulo

16 - FAR
16-1672/1998

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 0647/98.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Carlos Neder, que visa incluir no calendário oficial do Município o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", a ser comemorado, anualmente no dia 01 de dezembro.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A medida encontra amparo nos artigos 13, I, e 37, "caput", da Lei Orgânica do Município.

Pelo exposto, somos

PELA LEGALIDADE.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 17/11/98

[Signature]
RELATOR

[Signature]

[Signature]

17 - RELCOM
17-0793/1998

À Deuta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes
Em, 19/11/98

CARLOS ROBERTO DA SILVA - DF 16130
Auxiliar Legislativo

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 19/11/98 as 12:05 h.

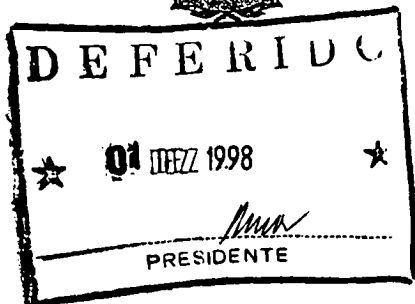
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 19833

AO NOBRE VEREADOR Alcides da Silva
PARA RELATAR.
DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

19 / 11 / 98

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
Apontados nesta data	Assinatura da Informação
Documento	
Rubrica do assessor	
Assinatura do assessor	
Assinatura do assessor	



Câmara Municipal de São Paulo

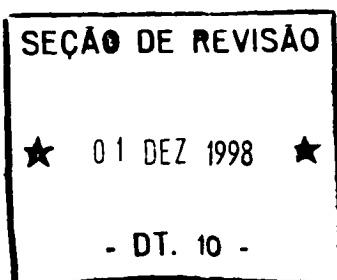
Folha n.º	5	do proc.
N.º	641	de 1998
O funcionário		

REQUERIMENTO 13 - RDS
113-2837/1998

REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do *Projeto de Lei nº 647/98*, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 01 de dezembro de 1998


CARLOS NEDER
Vereador - PT



Ao DT.7

Senhora Diretora:

Para encaminhamento à Comissão de
Educação, Cultura e Esportes.

02.12.98


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A. T. M.

À Comissão de Educação, Cultura e Esportes.

02.12.98


LEILA XAVIER MACHADO
Diretor Técnico de Dept.o-DT. 7

Combate à Aids[^] mobiliza diversas entidades no País

Os números da Aids continuam assustando: no mundo, sete mil jovens são infectados diariamente, o que significa que a cada minuto cinco pessoas adquirem o vírus. No Estado de São Paulo existem 70.187 mil casos notificados. Desse total, 54.719 mil são homens e 15.468, mulheres. Para evitar que esses números cresçam ainda mais, será realizado amanhã o Dia Mundial de Combate à Aids, com campanhas em todo o País.

Hoje, às 9h, o Instituto de Infectologia Emílio Ribas celebra um culto ecumênico e, depois, solta na avenida Doutor Arnaldo, no Sumaré, Zona Oeste, 2.400 balões com uma mensagem de solidariedade. Esse número de balões representa 10% dos pacientes com HIV atendidos no hospital, que inaugura a nova UTI, com 16 leitos, fundamental para pacientes com doenças emergentes ou reemergentes caracterizadas por um risco maior de transmissão.

O Programa Estadual de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST)/Aids realizará de amanhã até quinta-feira a conferência Aids—15 Anos de Luta, das 8h às 18h, com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais. Esses profissionais farão um balanço crítico das políticas adotadas com relação à doença para o próximo milênio.

Em paralelo ao evento, será realizada Expo DST/Aids-98 no salão nobre do Centro de Convenções Rebouças. Empresas farmacêuticas estarão mostrando medicamentos utilizados no tratamento da doença. Um preservativo de dois metros será instalado no local por uma empresa fabricante do produto.

O Sindicato dos Bancários e a organização não governamental Centro de Educação para a Saúde, em Santo André distribuirá, em Santo André (Grande ABC), 10 mil folhetos com informações sobre a doença e um preservativo.

A Casa Sol, entidade filantrópica, lança amanhã, nas escadarias do Teatro Municipal, na praça Ramos de Azevedo, Centro, o CD Canção da Solidaried'Aids.

Adolescentes 'furam' cerco da prevenção

ANTONINA LEMOS
da reportagem Local
JAIR BOQUER
especial para a Folha

Os adolescentes estão furando o cerco promovido pelas campanhas de prevenção à Aids. Eles sabem como se contrai o vírus e estão informados sobre a necessidade de usar camisinha. Mas isso não quer dizer que eles usem o preservativo com frequência.

Segundo pesquisa realizada pela Unesp (Universidade Estadual de São Paulo), 60% dos adolescentes não usam camisinha na primeira vez que transam. É o que se comprova nas ruas de São Paulo.

Dos mauricinhos e patricinhas que ocupam os bares da avenida Nova Faria Lima, passando pelos gays que frequentam a rua da Consolação até os clubbers e moderninhos da Vila Madalena, o padrão de uso do preservativo está longe de preencher os requisitos do "sexo seguro".

"Já transei com alguns caras sem camisinha", diz a estudante Laura (nome fictício), 15. Quando perguntada sobre o que passou pela cabeça dela para fazer isso, ela responde: "álcool, maconha e benflogin" (um antiinflamatório). Ela estuda em um colégio particular conhecido de São Pau-

lo. Apesar de saber dos riscos, ela assume que não usa camisinha "quando está bêbada."

Segundo a educadora Terezinha Pinto, do Aptateen, ONG que faz prevenção de Aids em escolas de São Paulo, as campanhas de prevenção precisam ser reavaliadas. "É hora de a gente parar e fazer uma avaliação. A culpa é da gente. O modelo usado para a prevenção foi errado. O que se fala para um adulto é diferente, não dá para tentar enfiar isso goela abaixo de um adolescente", diz.

Um dos problemas, segundo ela, é que as campanhas acabam associando a Aids à confiança e traição. "Eles acham que confiam no namorado e que por isso não vão pegar Aids." É esse o caso de Alan Pereira, 21, estudante do Mackenzie. Ele conta que costuma usar o preservativo, mas que já deixou de usar com uma namorada. "Eu confiava nela, acho que ela não tinha Aids." Alan diz usar camisinha "dependendo da pessoa".

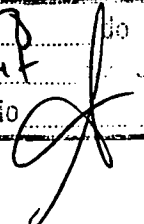
O promotor Daniel Borba, 19, diz que sempre usa camisinha. Ele frequenta os clubes gays dos Jardins e afirma que não usa camisinha quando faz sexo oral. "Ninguém usa, é muito esquisito", diz.

Segundo ele, os frequentadores dos dark rooms dos clubes (quartos escuros, onde as pessoas entram para beijar ou até transar com desconhecidos) não usam camisinha durante o sexo oral. "Mas quando tem penetração todo mundo usa", diz.



Alan Pereira (à esq.) diz que já transou sem camisinha porque conhecia a garota; Daniel Borba afirma que só não usa preservativo quando faz sexo oral

30 11 98
P3

Folha n.º	21	do pros
N.º	21	23
O funcionário		

Emílio Ribas tem evento para Aids

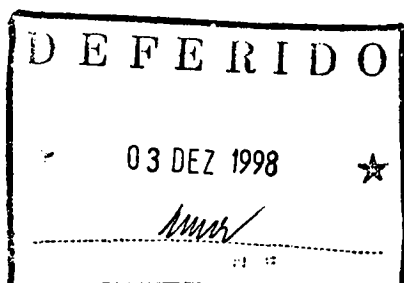
O Hospital Emílio Ribas abre hoje a comemoração do Dia Mundial da Luta Contra a Aids. Além de culto ecumênico com a participação de Dom Celso Queiroz, bispo da região do Ipiranga, o evento terá representantes de outras religiões. (RA)



Câmara Municipal de São Paulo

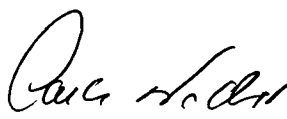
Folha n.º	5	do proc.
Id.º	647	1998
O funcionário		

13 - RDS
REQUERIMENTO 13-2956/1998



REQUEIRO à Douta Mesa da Câmara, com base no artigo 223, VII da Resolução nº02 de 26 de abril de 1991, seja juntado o incluso documento à justificativa do **Projeto de Lei nº 647/98**, de minha autoria, como forma de melhor elucidar o assunto tratado na mencionada proposição.

Sala das Sessões, em 02 de dezembro de 1998


CARLOS NEDER
Vereador - PT

SEÇÃO DE REVISÃO

☆ 03 DEZ 1998 ☆

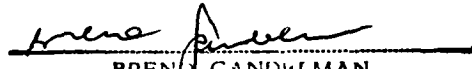
- DT. 10 -

Ao DT.7

Senhora Diretora:

Para encaminhamento à Comissão de
Educação, Cultura e Esportes.

07.12.98


BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.
A. T. M.

À Comissão de Educação, Cultura e Esportes,

Em atendimento ao despacho supra.

07/12/98


LEILA XAVIER MACHADO
Diretor Técnico de Dept.o-DT. 7

06ST-SP-
01/12/98
A13

647 10
e 1998

SOCIEDADE

Dia Mundial de Luta contra a Aids marca mudança de tom em campanhas

ROLDÃO ARRUDA

Comemora-se hoje o Dia Mundial de Luta contra a Aids, doença que já matou 13,9 milhões de pessoas, de acordo com informações da Organização das Nações Unidas. No Brasil, serão realizadas centenas de manifestações, a maioria destinada a recordar às pessoas que a aids pode ser evitada. Esses eventos assinalarão uma mudança no tom das campanhas preventivas. As organizações do governo e as não-governamentais estão deixando de recomendar apenas o uso de preservativos. A principal tendência é estimular a quebra do silêncio entre parceiros sexuais.

Uma das razões da mudança encontra-se no aumento do número de mulheres doentes. As pesquisas demonstram que, na maioria das vezes, elas são infectadas por companheiros em quem confiam e com os quais não conversam sobre os riscos de infecção.

O silêncio existe entre adultos e também no meio de adolescentes. "Numa cultura machista, as mulheres têm medo de falar e frequentemente o homem reage de maneira negativa, perguntando se ela desconfia dele", observa a socióloga Rosana Gregori, da organização não-governamental Estudos e Comunicação em Sexualidade e Reprodução Humana (Ecos).

O que a Ecos e outras organizações estimulam é a negociação. "A



Estudante de medicina distribui panfleto de alerta sobre aids em Pequim

mulher precisa desenvolver a habilidade de negociar numa sociedade machista."

Segundo a infectologista Grace Suleiman, do Instituto Emílio Ribas, "casais que já usam camisinha não devem suspender o uso sem antes fazer o exame de HIV e estabelecer regras de relacionamento."

Entre as mulheres, são comuns as histórias em que a camisinha foi posta de lado por amor, por confiança. "Estava noiva e concordei com ele que a camisinha não era mais neces-

sária", diz A.M., de 22 anos. Ela foi infectada aos 16 anos pelo noivo, que já morreu.

PARCEIROS
NÃO
CONVERSAM
SOBRE RISCOS

Eventos que serão realizados na cidade

● **Memorial** – Telas de lona serão instaladas em três locais para que as pessoas expressem idéias sobre a aids. Podem ser postos nomes ou fotos de vítimas. **Locais:** Largo São Francisco, Masp e Centro de Convenções Rebouças (Avenida Rebouças, 600). ☎ 234-3098

● **Conferência** – O Programa Estadual DST/Aids promove a Conferência Aids-15 Anos de Luta. Vai até dia 3, no Centro Rebouças. Inscrição gratuita. ☎ 571-0855.

● **Festa** – Fundação Levi Strauss realiza à noite festa com animação de DJs. Renda para ONG que trabalha com prevenção. Ingresso: R\$ 20. Local: Kashmir, na Rua Fiandeiras, 697. ☎ 822-2239

Livro analisa comportamento gay

A quebra do silêncio também é considerada um dos fatores essenciais para a contenção da epidemia de aids no meio homossexual. Quem diz isso é o jornalista americano Gabriel Rotello, autor do livro *Comportamento Sexual e Aids – A Cultura Gay em Transformação*, recém-lançado no Brasil (Editora GLS, 384 páginas, R\$ 38).

É uma obra polêmica, na qual Rotello relaciona de maneira direta a promiscuidade sexual dos gays à eclosão da epidemia entre eles. Parte dos argumentos que o autor arrola já foi usada no passado por grupos conservadores para atacar os homossexuais. A diferença está nas credenciais do autor, um ativista gay que em 1995 recebeu o Prê-

mio de Excelente Jornalista conferido pela Aliança Gay e Lésbica contra a Difamação.

Rotello critica as organizações que acreditam ser possível conter a aids entre os gays apenas convencendo-os a usar camisinha. O que ele propõe é uma rediscussão do comportamento sexual, além do código da camisinha. (R.A.)

VICENTE AMATO NETO E JACYR PASTERNAK

O futuro da aids

Exercícios de futurologia são complicados. Essencialmente, algumas coisas permitem previsões razoáveis, que, na verdade, são extrapolações. Júlio Verne tinha boa base científica e foi capaz de imaginar muitas das conquistas tecnológicas que ocorreram no século seguinte. Mais recentemente, Arthur Clarke intuiu não apenas a existência de satélites que permitiriam transmitir televisão, além de dados, generalizadamente como consequência disso, ou seja, a impossibilidade de qualquer censura duradoura e perda de poder dos governos, que não podem mais impedir seus governados de saber o que acontece pelo mundo. Tem sido historicamente muito mais fácil perceber evoluções de tecnologia do que fatos realmente novos e, ainda mais difícil, definir condições socioeconômicas decorrentes, já que a variabilidade das respostas é bem superior ao imaginável. Voltando a Arthur Clarke, o fim do comunismo monolítico e de todos os totalitarismos deve ser efeito da transmissão livre de informações, e esse ponto talvez seja tão previsível como as evoluções tecnológicas.

Como irá evoluir a epidemia de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), causador da aids? Alguns aspectos são claramente discerníveis hoje, mais uma vez porque apenas vamos extrapolar para um futuro próximo o que já conhecemos. Temos boas e más notícias. Começamos por estas: o problema está-se estendendo cada vez mais, com controles apenas pontuais, em determinados locais. Assim, nos países desenvolvidos e em certas comunidades referentes a homossexuais brancos e de classe média dos Estados Unidos da América (EUA), decresceu nitidamente. O mesmo vale para os riscos de todo o mundo, sob influência de educação sexual e uso de preservativos em relações casuais. Em alguns ambientes subdesenvolvidos tornou-se possível, com os mesmos recursos disponíveis, constituídos por preservativos masculino e feminino e, principalmente, pela educação, diminuir a expansão da epidemia, mas a população protegida correspondeu somente a uma fração pequena do total. Falamos do intenso trabalho em Uganda, relacionado com caminhoneiros ou prostitui-

A infecção só vai arrefecer quando tivermos melhores métodos de prevenção

tas, e do labor educativo pertinente a homossexuais em São Francisco (EUA).

Infelizmente, o vírus responsável não está realmente dominado em nenhuma região. Nos EUA e na Europa se percebe nítida progressão em minorias desfavorecidas, formadas por negros ou hispânicos na nação primeiro citada e dizendo respeito a migrantes, ao lado de diversas minorias, na outra área. Em relação a viciados em drogas injetadas endovenosamente, a situação está ainda

pior, pois, por incrível que possa parecer, ocorrem duas epidemias: de tóxicos usados pela via referida e do vírus — e o medo deste não coibiu a primeira. Há imenso surto na Índia, em plena difusão nas grandes cidades. Sucede ainda enorme dispersão explodindo em Mianmá, uma curiosa militar-clepto-cafetinocracia, onde um dos maiores produtos de exportação é o de prostitutas para os países vizinhos. Tem lugar, outrossim, o início de futura onda gigantesca de infecção na Europa Oriental e, especialmente, na Ucrânia, onde configurações econômico-políticas — mafiosidade, em outras palavras — igualmente são bem favoráveis a essa peste.

Na África, que tem 90% dos infectados, se verifica progressão para fora do ponto original, a África Oriental, ficando atingida a África do Sul, que hoje tem 12% da população carregando o vírus. Na África Ocidental há aumento dos casos devidos ao HIV-1 e queda da quantidade de infecções pelo HIV-2: quando os dois tipos de microorganismos coexistem no mesmo território, parece que o mais manso perde terreno para o mais bravo.

A infecção só vai ser arrefecida quando tivermos melhores métodos de prevenção. Existem pesquisas curiosas, como a que procura um produto líquido que se torne fina película isolante impermeável, para ser colocado nos órgãos sexuais antes da penetração. Seria algo mais bem aceito que o preservativo tradicional, afigurando-se destacável e removível após a festa. Por enquanto, isso ainda não existe de fato, mas, no contexto da ciência dos materiais e de plásticos, é viável descobrir. Muito mais efetivo seria contarmos com eficiente vacina preventiva e, apesar de não existir nenhuma útil em infecção por retrovírus, como o

HIV, persistem evidências de que pode advir tal sucesso. São conhecidas pessoas que se expõem repetidas vezes ao vírus e resistem, expressando, porém, nos linfócitos respostas contra antígenos dele, sabendo-se que na infecção aguda a resposta celular é apta a limitar a extensão da virose, pelo menos inicialmente. A vacina não será viabilizada neste século e talvez esteja pronta para uso, após toda a testagem necessária, apenas na primeira década do próximo milênio, isso se ocorrer factibilidade.

Estamos hoje mais otimistas quanto à viabilidade do acontecimento do que há alguns anos. Todavia, sinceramente, não é cabível agora jurar que a vacina configure realidade. Conseguida, seguramente recursos tecnológicos permitirão produzi-la, torná-la barata e criar planejamento para controlar de uma vez a infecção pelo HIV, sem depender de problemáticas mudanças comportamentais e emprego de artifícios como preservativos, que por vezes conturbam a relação sexual. Esta é muito mais emoção do que razão e tentativas de trazer juízo à vontade envolvem muita dificuldade.

Temos a certeza, no entanto, de que surgirão novos progressos e, com rapidez, no que tange ao tratamento. Possuímos atualmente drogas extremamente ativas, que, não fosse a perversidade do HIV de esconder-se dentro do nosso genoma, teriam liquidado o bandido. Aliás, a terapêutica antiviral é essencialmente mais semelhante à do câncer, que exemplifica doença genética, do que a do paradigma habitual do tratamento das enfermidades infecciosas. Conseguimos arrefecimento, e não erradicação do HIV, parecendo correto admitir que, pelo jeito, com os recursos nesta fase desembaraçados, nenhuma ou muito poucas remissões definitivas ou de longo prazo sobrevirão. Se descobrirem inibidores da terceira enzima essencial para a vida do vírus, a integrase, ao lado dos inibidores já alcançados, da transcriptase reversa e da protease, vamos deixar o agente causal com grande dificuldade de reproduzir-se e, quiçá, esticaremos as remissões, até mesmo fazendo muitas finais. A grande discussão é quando parar de tratar o paciente, porquanto existem células de longa vida onde o genoma do HIV fica armazenado e porventura nunca seja cabível a utilização dos medicamentos, tornando a infecção uma moléstia crônica incurável, apesar de controlável.

Falamos até agora de futuro. Entretanto, há enfoque muito complicado a respeito da fatura. Referimo-nos a quem vai pagar os tratamentos com drogas mais complexas e cada vez mais caras. Alguns governos, como o do Brasil — para nosso orgulho, desta vez —, da França e do Canadá, garantem a todos os pacientes acesso à generalidade dos remédios, sendo sensato especular se a longo prazo isso será economicamente factível. No momento é claro, para nós, que a relação custo-benefício do fornecimento é favorável. Os infectados tratados trabalham, pagam impostos e usufruem de boa qualidade de vida quase sempre, de modo que seguramente vale a pena. Todavia, pelas previsões econômicas, o Brasil está gastando algo como 6% do que investe em saúde exclusivamente para enfrentar a aids e isso é muito, se ponderarmos que tem nexos com uma única doença. Não sabemos se a sociedade aceita aumentar esse gasto, mesmo porque o mal não veio substituir nenhum outro, e múltiplos problemas continuam exigindo recursos. A indústria farmacêutica não vai investir fortunas no tratamento de enfermidade cada vez mais do Terceiro Mundo, cujos remédios vão ter de ser comprados pelos governos. Qual o industrial que, com um pingão de prudência, vai querer fornecer algo a dirigentes da Europa Oriental ou da África para ser pago com notas coloridas com efígies de próceres ilustres locais e sem o menor valor? Se não houver produção em grande escala dos medicamentos, eles nunca custarão menos e, seguramente, é utópico imaginar que indústrias de países ditos em desenvolvimento ou entidades do tipo *Remediobrás* consigam levar à população drogas de qualidade a preços baixos. Isso só cabe no imaginário de uns e outros, com saudades da Petrossauro, da CSNsauro e de diversos animais felizmente sumidos ou em extinção.

Jonathan Mann, tão cedo desaparecido, tentou sensibilizar o mundo desenvolvido para que ajude no tratamento dos milhões de indivíduos infectados do Terceiro Mundo, apelando para sentimentos de solidariedade e até de interesse pessoal dos ricos, pois eles se contaminam a partir dos pobres. Nada conseguiu, mas é uma esperança razoável. Quem sabe, no próximo milênio? Ou estamos sendo otimistas demais?

■ Vicente Amato Neto e Jacyr Pasternack são médicos e professores universitários

Brasil dedica aos jovens o Dia Mundial

O espetáculo "Favela", apresentado pela Companhia de Dança Balé de Rua de Uberlândia (MG), a orquestra sinfônica do Teatro Nacional Cláudio Santoro e cantora Célia Porto se apresentarão hoje na Sala Villa Lobos do Teatro Nacional na cerimônia pelo Dia Mundial de Luta Contra a Aids. "Jovens na luta contra aids. O Brasil acredita nessa força". Essa é a versão brasileira da campanha mundial que tem como tema o jovem.

O evento contará com a presença do vice-presidente da República, Marco Maciel, do ministro da Saúde, José Serra, do Coordenador Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Pedro Chequer, do cantor Gilberto Gil e de Sally Cowal, Diretora do Departamento de Relações Exteriores do Programa Conjunto das Nações Unidas para HIV e Aids.

Na ocasião será feita uma homenagem à quatro entidades que se destacaram no trabalho com jovens. São elas: a Casa de Passagem - Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente, do Recife - PE, o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, com sede em Brasília, o Centro de Referência Integral para Adolescentes - Cria e o Projeto Axé, ambos de Salvador - BA.

Durante o dia 1º haverá uma série de atividades em Brasília. Pela manhã, vai ser distribuído material educativo e adesivos com o símbolo da solidariedade - laço vermelho - nas portas dos 19 ministérios. Em cada um deles será fixado um banner com o símbolo de solidariedade. À tarde um carro do Corpo de Bombeiros desfilará pela Esplanada com a bandeira. Também serão encenadas peças com grupos locais na rodoviária e distribuídos preservativos.

Desde que chegou ao Brasil a epidemia da aids, 46.583 jovens já foram infectados pelo HIV. O aumento do número de casos nessa faixa etária é uma das preocupações do Governo brasileiro. Através de campanhas educativas e trabalhos em conjunto com escolas e entidades que congregam jovens, o Ministério da Saúde espera mobilizar a população para o problema. O garoto propaganda da campanha deste ano é o jogador Ronaldinho, de 22 anos.

O Ministério da Saúde desenvolve programas educativos para crianças e adolescentes. Existem projetos de ensino a distância, destinados estudantes, e de intervenção comportamental, para meninos e meninas de rua. O primeiro tem duas versões. Uma que atinge a faixa etária de quatro a 12 anos e outra de 13 a 19. No ano passado foram treinados 144 mil professores e cerca de 700 mil alunos. De 1995 a 1998 a Coordenação Nacional de DST e

Aids produziu vídeos, boletins e manuais para educadores. Para os alunos foram confeccionados 2,5 milhões de cartilhas.

Em parceria com o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua o Ministério da Saúde desenvolveu projetos em 27 estados. Para o trabalho educativo, foram formados multiplicadores, distribuídas três mil camisetas, um vídeo educativo e uma cartilha, com tiragem de duas mil cópias.

A Coordenação desenvolve ainda programas junto a escolas e entidades que atendem crianças e adolescentes para prevenção ao uso de drogas. Existem hoje 10 projetos com escolas, atingindo 101.907 alunos. Convênios com Organizações Não Governamentais permitem a realização de seis projetos de prevenção para adolescentes de comunidades carentes e dois destinados a jovens assistidos por instituições governamentais. Todas essas ações fizeram com que a Coordenação recebesse esse ano o prêmio Betinho Criança e Paz do Unicef pelo trabalho desenvolvido.

O Ministério da Saúde também lançará uma campanha educativa que deverá ser veiculada nos cinemas de todo o País, destinada ao público jovem. Foram produzidos três filmes que incentivam o uso do preservativo. Também estão sendo adquiridos 50 milhões de preservativos que serão enviados a estados, municípios e organizações não governamentais para serem distribuídos à população.

Transformar o 1º de dezembro em Dia Mundial de Luta Contra a Aids foi uma decisão da Assembleia Mundial de Saúde em outubro de 1987, com apoio da Organização das Nações Unidas - ONU. A data serve para reforçar a solidariedade, tolerância, compaixão e compreensão com as pessoas infectadas com o HIV ou com aids.

Já a origem do uso do laço vermelho, símbolo de solidariedade não se conhece até hoje. Existem quatro versões. Uma delas diz que os ativistas americanos passaram a usar o laço como o V da vitória invertido, na esperança de que um dia, com o surgimento da cura, ele poderia voltar para a posição correta. Outra versão tem origem na Irlanda. Segundo ela, as mulheres dos marinheiros daquele país colocavam laços vermelhos na frente das casas quando os maridos morriam em combate.

Também há quem diga que o laço passou a ser usado porque nos Estados Unidos ele serve como um símbolo de várias causas. Outra possibilidade é que o uso do laço vermelho se tornou popular depois que virou moda entre os artistas norte-americanos como uma forma de demonstrar solidariedade aos portadores do HIV.

Luta contra a Aids

SP sedia discussões importantes sobre Aids

O programa Estadual DST/AIDS-SP, estará realizando hoje e amanhã e 03 de dezembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo, a conferência "Aids — 15 Anos de Luta". O evento se destina basicamente a profissionais que, direta e indiretamente, estão envolvidos no enfrentamento da epidemia, e contará com a presença de pesquisadores nacionais e internacionais. Eles farão um balanço crítico frente às políticas adotadas, de forma a possibilitar a elaboração de estratégias de assistência e prevenção à

doença para o próximo milênio. O evento também será aberto para o público em geral.

Uma das profissionais presentes como palestrante nos seminários satélites será a reconhecida psicóloga e sexóloga Rosely Sayão, que falará amanhã, das 11 às 12h30 sobre o tema "Educação para a Prevenção". Em paralelo, ocorrerá a Expo DST/AIDS-98, no Salão Nobre do Centro de Convenções Rebouças, que, da mesma forma, será dirigida a profissionais e ao público em geral. Esta exposição contará com a

presença de várias empresas, que estarão mostrando seus lançamentos e serviços, dirigidos às pessoas que convivem com a HIV/Aids.

Camisinha Gigante

A Blausiegel Indústria e Comércio, que produz os preservativos da marca Preserv, estará presente com um estande e promete chamar a atenção com um preservativo ambulante de dois metros de altura, que estará circulando pelo ambiente da exposição. A empresa também pre-

tende distribuir 5 mil preservativos aos presentes durante os três dias de evento.

A Blausiegel é a única empresa do setor de preservativos que estará presente na Expo DST/AIDS-98.

Durante a exposição os visitantes ainda verão um painel de um setor que movimentou mais de R\$ 10 milhões somente no Estado de São Paulo e onde a constante evolução dos medicamentos e técnicas terapêuticas, ajuda na melhoria da qualidade de vida dos portadores do HIV.

Campanha sobre informativo extra DST/AIDS

A Central Business Comunicação e Editorial Ltda., que publica os informativos Extra, está promovendo este mês uma campanha para a comercialização do Extra DST/AIDS para empresas e instituições preocupadas com a orientação de seus funcionários e colaboradores sobre os riscos de contágio das doenças sexualmente transmissíveis.

A campanha prevê preços promocionais e brindes para a comemoração do Dia Mundial de Combate à Aids, custo unitário de cada exemplar de oito páginas coloridas impressas em papel couchê é de R\$ 0,97 e o brin-

de é um botom da campanha de prevenção da Aids.

Desde o lançamento do primeiro Extra AIDS, em 1990, a Central Business produziu 14 títulos e comercializou mais de 6 milhões de exemplares de seus informativos para 1,4 mil empresas ou instituições de todo o País interessados em buscar maior integração interna e colaborar para a saúde plena do trabalhador.

A editora já encaminhou processo junto aos Ministérios da Justiça e da Cultura a fim de certificar seus produtos dedicados à orientação do trabalhador pela Lei Federal nº 8313/91, a

Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, permitindo às empresas que os adquirirem dedução das despesas no Imposto de Renda.

Informativos Extra já editados pela Central Business: aids, álcool, fumo, stress, drogas, vida plena, lcr - Lesão Por Esforço Repetitivo - dengue, desperdício, segurança no trabalho, motivação, cárie, trânsito e hipertensão.

Qualidade total

"Nossos informativos são um forte aliado das empresas que encontram-se em processo de qualificação ISO, porque ajudam a

orientar o trabalhador sobre questões que direta ou indiretamente influenciam no seu desempenho no ambiente de trabalho", disse Antonio Carlos Urbano Andari, diretor da Central Business.

Segundo ele, saúde do trabalhador, qualidade de vida e cidadania também devem estar entre as preocupações das empresas no relacionamento com seus colaboradores, porque mostram o interesse com o bem estar de seus funcionários e não apenas com índices de produtividade", concluiu. Mais informações: telefone: (011) 539-6715.

86-21-12
A-100

Folha 10
64X 53
do nº 7
e 1986

Publicação: Ft
Data: 01/12/98
Pág.: A5

Folha n.º	<u>12</u>
N.º	<u>647</u>
O funcionário	<u>[assinatura]</u>

CHUMBO QUENTE

ASSIM NÃO DA
Faltam camisinhas para
serem distribuídas nos
centros de referência contra
Aids da prefeitura.

Publicação: 01/12/98
Data: 01/12/98
Pág: 04

Folha n.º 13
N.º 647
O funcionário [assinatura]

Shopping Butantã luta contra a doença

Nos dias 30 de novembro e 01 de dezembro o Shopping Butantã em apoio ao Centro de Referência de DST/AIDS do Butantã estará promovendo a Campanha de Orientação e Prevenção da AIDS que faz parte da programação do Dia 1º de dezembro, Dia Mundial de Luta contra a doença.

Profissionais da equipe do Centro de Referência de DST/AIDS estarão transmitindo aos consumidores informações básicas sobre a AIDS, o que é a doença, como ocorre o contágio, como prevenir, entre outras. Durante o período, serão distribuídos material informativo e preventivos.

A Campanha que faz parte da programação do Dia Mundial de Luta contra a AIDS é uma iniciativa

ativa do Ministério da Saúde em parceria com os programas Estaduais e Municipais de DST/AIDS do Brasil. A AIDS, só no ano passado, fez 2,3 milhões de vítimas e foi considerada a doença que mais matou em todo mundo.

A equipe do Centro de Referência estará atendendo os consumidores das 13:00 às 21:00 no stand da campanha localizado próximo às esteiras rolantes no Piso Lojas do Shopping Butantã.

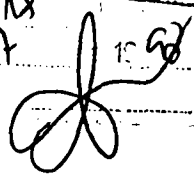
Campanha de Prevenção da Aids - Data: 30 de novembro de 01 de dezembro - Local: Shopping Butantã - Av. professor Francisco Morato, 2.718 - Tel. (011) 816.6783 - Horário: das 13:00 às 21:00

Publicação: 05/14
Data: 01/12/98
Pág.: 02

Folha n.º 16
N.º 16
O funcionário: [assinatura]

Aids **Prevenção e Luta contra a Aids**
no Município de São Paulo é o tema da sessão plenária que se realizará hoje, às 15h, na Câmara Municipal, promovida pelo vereador Carlos Neder (PT). O evento faz parte do Dia Mundial de Prevenção e Luta contra a Aids. Neder é autor de quatro projetos de leis relacionados ao tema. A sessão terá também a presença de especialistas da área da saúde. Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - 1º andar.

Publicação: OESTSP.
Data: 01/12/98
Pág: 16

647 14
15 98


■ Hoje, Dia Mundial de Luta
Contra a Aids, ONGs de Brasília
vão espalhar o símbolo da
campanha – o laço vermelho –
por vários pontos da cidade.

Aids não impede romance com sem-vírus

KURELIANO BIANCARELLI
da Reportagem Local

Na primeira vez, foi difícil convencê-lo a usar camisinha. Na segunda, foi outra batalha. Na terceira, ela criou coragem e contou que tinha Aids. "Ele pegou na minha mão e ficou me olhando, como se me admirasse ainda mais. E assim começou uma paixão que durou dois anos."

O relato é da pedagoga Nair Soares Brito, 38. O caso terminou há um mês porque ela passou a gostar de outro.

Como Nair e o namorado, vem crescendo rapidamente o número de pessoas com HIV ou Aids que estão namorando ou vivendo com pessoas que não têm o vírus.

A tendência é saudável, mas os médicos se preocupam com os descuidos de casais que se apaixonam. Uma pesquisa qualitativa da Secretaria Estadual da Saúde mostrou que algumas duplas deixam a camisinha de lado acreditando que o "amor protege".

A preocupação é tanta que o Programa Estadual de Aids acaba de produzir um vídeo tratando dessas questões e de outros cuidados no relacionamento entre casais onde um deles tem o HIV.

"Uma das grandes dificuldades para quem tem Aids é contar isso ao novo namorado", afirma Julio

César Pacca, diretor de prevenção do programa estadual. Situações como essa tendem a se tornar mais frequentes com o coquetel. Só em São Paulo, a combinação de remédios diminuiu a mortalidade em 33% de 96 para 97. As internações caíram 40% no mesmo período.

Na linguagem médica, os casais onde um tem o HIV são chamados de "pares divergentes".

"A tendência é que o namorado se transforme primeiro em médico e enfermeiro, só depois em amante", diz José Araújo, 40, que tem Aids e que recentemente terminou um casamento homossexual de quase quatro anos. Por trás da crise conjugal, não estava a doença, mas a militância de Araújo, que pertence a uma ONG e à Comissão Nacional de Aids.

"Em todos os barzinhos aparecia alguém para falar de Aids. Ele não aguentou." No cotidiano, o companheiro chegava a exagerar nos cuidados, conta Araújo. "Ele cuidava dos meus remédios, não me deixava andar descalço, vigiava todas as minhas atitudes."

Da parte de Araújo, era o medo de infectar o outro. "Quantas vezes deixei de ter prazer por desconfiar que não tinha colocado a camisinha direito."

Medos à parte, Araújo acha a relação entre "pares discordantes" muito rica. "É bom ter alguém que leve os remédios na cama. E se você não estiver se sentindo bem é só um olhar e ele te enche de cuidados."

RELACIONAMENTOS

Soropositiva leva vida a dois normal

Para outro casal, amor substitui camisinha

da Reportagem Local

Valéria contou ao namorado que tinha Aids quando viajava pela Nova Zelândia, em fevereiro. "Eu estava mochilando, ele também, a coisa foi indo, ficaram amigos, depois namorados. Ele sempre me tratou como uma pessoa igualzinha às outras."

Valéria Polizzi, 27, tem Aids desde os 16 e é autora do livro "Depois daquela Viagem", em que conta sua história. O namorado, Markus Grunbock, 28, é austríaco e no final de semana desembarcou em São Paulo.

"Sempre usei preservativos nas minhas relações", ele conta. "Com a Valéria, não foi preciso tomar nenhum outro cuidado."

Valéria chegou a terminar com o então namorado quando soube que tinha Aids. "Era 89 e achava que ia morrer." Para outros namorados ela só contava quando "pintava um clima".

Hoje, Valéria acredita que o relacionamento pode ser tranquilo e transparente. O projeto de fi-

lhos não foi abandonado. "O risco de contaminação do bebê já caiu muito. Daqui a alguns anos, ter filhos será seguro."

Também para Nair Brito, que coordena a Rede Paulista de Mulheres com HIV e Aids, os relacionamentos vêm acontecendo cada vez com menor trauma e angústia. Apesar de passar segurança ao companheiro, ela diz que o medo de perder o outro está sempre presente. "Nas caminhadas que fizemos no Pantanal, sempre que me sentia cansada ele me pegava no colo. Eu estava me sentindo bem, mas é sempre bom ser cuidada."

Há casais que acreditam que o amor possa substituir a camisinha. É o caso de Ana Maria, 28, que pegou Aids do marido, já morto. Com o novo companheiro, ela tem dois filhos, um com três anos —que não tem o HIV—, outro com quatro meses, que não tem resultado confirmado. "Não usamos camisinha. Meu companheiro diz que morrer todo mundo vai." (AB)



Valéria Polizzi, que tem HIV, com o namorado Markus Grunbock



Handwritten notes in the left margin: "F35", "Folha n.º 12", "N.º 3-6", "O funcionário", and "do Proq".

SAÚDE Recursos serão aplicados em prevenção

Governo terá US\$ 300 mi para Aids

AUGUSTO GAZIR
da Sucursal de Brasília

O governo federal e o Bird (Banco Mundial) acertaram financiamento de US\$ 300 milhões para o Brasil aplicar em programas de prevenção à Aids. O projeto está sendo chamado de Aids 2.

O ministro da Saúde, José Serra, assina o acordo com o Bird na semana que vem em Washington, capital dos EUA. O banco vai entrar com US\$ 165 milhões, e o Brasil, com a contrapartida de US\$ 135 milhões. Os recursos serão aplicados durante quatro anos.

"Os programas de prevenção vão privilegiar os jovens, mulheres heterossexuais e populações pobres", disse Pedro Chequer, coordenador do DST-Aids (Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids).

Segundo Chequer, os investimentos serão feitos em capacitação e treinamento de técnicos para a prevenção, além de assistência hospitalar. Segundo o ministério, o custo da prevenção é dez vezes menor que o do tratamento.

Chequer também disse que a compra pelo Brasil de medicamentos anti-Aids pelo fundo rotatório da Opas (Organização Pan-americana de Saúde), com menos custos, começa no segundo semestre de 99.

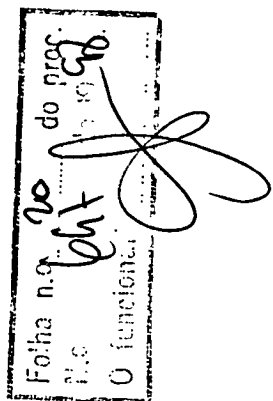
O ministro José Serra disse que um dos alvos das campanhas de prevenção à Aids é a mudança do comportamento dos homens.

"Muitas mulheres casadas estão tendo Aids porque os maridos pulam a cerca e não tomam os cuida-

dos fora de casa", afirmou Serra.

Ele se disse preocupado por causa da "heterossexualização" e "feminização" da doença. Segundo Serra, a Aids também está tomando o interior do país e virando "doença de pobre".

Na década de 80, para cada 40 homens infectados havia uma mulher com a doença. Hoje, essa proporção é de dois para um.



Serra vai ao Bird buscar verba para Aids

Ministro assina empréstimo de US\$ 300 milhões e dará ênfase aos heterossexuais, os mais afetados, com 56,7% dos c

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Serra, assina na próxima semana, em Washington (EUA), um empréstimo com o Banco Mundial (Bird) no valor de R\$ 300 milhões para programas de prevenção da Aids no País, nos próximos quatro anos. Com os recursos, o Ministério da Saúde vai dar ênfase ao atendimento à população heterossexual, que respondeu, no ano passado, por mais da metade dos casos registrados no País, ou seja, 56,7% dos casos, transmitido por relação sexual. Em 1987, os heterossexuais representavam 7,7%; no mesmo ano, os homossexuais respondiam por 63,3% e no ano passado, 27,4%. A consequência é o crescimento da doença entre as mulheres.

"Muitas mulheres casadas estão contraindo Aids porque os

maridos pulam a cerca e não tomam os cuidados fora de casa", condenou o ministro da Saúde, José Serra, na última terça-feira, durante solenidade promovida pelo ministério para lembrar o Dia Mundial de Luta Contra a Aids.

Também os jovens (entre 13 e 29 anos), grupos específicos, como caminhoneiros e presidiários, e os brasileiros mais pobres serão alvo dos programas de prevenção. Os homossexuais continuarão tendo atenção do governo para evitar o recrudescimento de casos nessa população. "O fundamental é a prevenção porque custa dez vezes menos prevenir do que tratar", afirmou Serra. "Além disso, a prevenção mantém a pessoa saudável", ressaltou o ministro.

Mulheres engrossam as estatísticas – O ministro se mos-

trou preocupado com o fenômeno da "feminização" da doença. Se no início da década de 80, a relação era de até 40 casos em homens contra um em mulheres, recentemente passou de dois casos para um. No grupo de jovens entre 15 a 19 anos a relação já é de um caso masculino para um feminino.

Dos R\$ 300 milhões do empréstimo, R\$ 135 referem-se à contrapartida brasileira. Até hoje, o País acumulou 135.210 casos de Aids e o Estado de São Paulo sempre esteve à frente das estatísticas. Atualmente, o Estado registra 68.947 casos, seguido do Rio de Janeiro com 20.552. Entre os jovens, a epidemia já fez 46.583 vítimas, uma outra grande preocupação do governo. Cerca de 32 mil casos são entre mulheres, sendo que 75% ocorreram entre 1993 e este ano.

Capacitação profissional – De acordo com o coordenador do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Pedro Chequer, os recursos serão usados para capacitar profissionais de saúde e educadores, campanhas específicas e para melhoria da assistência médica, com a ampliação de alternativas, como os hospitais-dia.

Além disso, o Ministério da Saúde acertou com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) a criação de um fundo rotatório para aquisição dos medicamentos para pacientes de Aids, a um custo inferior. Para os jovens, as campanhas contarão com filmes, veiculados nos cinemas para incentivar o uso do preservativo nas relações sexuais. Estão sendo comprados 50 milhões de preservativos para a população.



"Mulheres casadas estão contraindo Aids de seus maridos", diz José Serra

Publicação: DMR-comuni
Data: 02/12/98
Pag: 03

21
647
AB

Sombria

A pior das previsões é feita pelos médicos: em poucos anos, as mulheres contaminadas com o vírus da Aids, no Brasil, serão em maior número que os homens.

065750-
03 12 98
A22

ent 22
[Signature]

*Prevenção à aids receberá R\$ 300 milhões

Ministro José Serra vai assinar acordo com Banco Mundial para empréstimo em quatro anos

SÔNIA CRISTINA SILVA

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, José Serra, assina na próxima semana, em Washington (EUA), um acordo com o Banco Mundial para empréstimo de R\$ 300 milhões para programas de prevenção da aids no País, nos próximos quatro anos. Desse total, R\$ 135 milhões se referem à contrapartida brasileira.

Com os recursos, o Ministério da Saúde vai dar ênfase ao atendimento à população heterossexual, que

no ano passado foi responsável por mais da metade dos casos de transmissão da doença registrados no País. A consequência é o crescimento da aids entre as mulheres.

Serra mostra-se preocupado com o fenômeno da “feminização” da doença. Se no início da década de 80 a relação era de até 40 casos em homens contra um em mulheres, recentemente passou de dois casos para um. “Muitas mulheres casadas estão contraindo aids porque os maridos pulam a cerca e não tomam os cuidados fora de casa”, condenou o ministro, antontem à noite, durante solenidade promovida pelo ministério para lembrar o Dia Mundial de Luta contra a Aids.

De acordo com o coordenador

do Programa de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids, Pedro Chequer, os recursos serão usados para capacitação de profissionais de saúde e educadores, promoção de campanhas específicas e melhoria da assistência médica, com a ampliação de opções como os hospitais-dia. Além disso, o Ministério da Saúde acertou com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) a criação de um fundo rotatório para aquisição de medicamentos contra a doença a um custo inferior.

Até hoje, o País acumulou 135.210 casos de aids. Entre os jovens, a epidemia já fez 46.583 vítimas. Entre as mulheres são registrados cerca de 32 mil casos, dos quais 75% ocorreram entre 93 e 98.



Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-0054/1999

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 647/98

Tendo a autoria do nobre Vereador Carlos Neder, a propositura em apreço tem por finalidade criar o Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS, que terá lugar em todo 1º de dezembro, ocasião em que a Administração pública do Município deverá envidar todos os esforços para estimular ações educativas de prevenção a esse mal, sensibilizando os diversos setores da sociedade para que compreendam a situação dos portadores do HIV e com eles se solidarizem, combatendo qualquer forma de discriminação contra os mesmos.

Além disso, a ocasião servirá para que o Poder público informe a população sobre os avanços técnico-científicos relativos à prevenção e ao combate contra a propagação da AIDS em nosso meio.

Estatísticas recentes têm demonstrado que a AIDS tem-se disseminado atualmente, de um modo antes não conhecido, entre as mulheres e homens heterossexuais, justamente em razão da pouca informação ou de conhecimentos distorcidos acerca do mal e das formas de contaminação. Sabe-se, também, que é entre a população menos escolarizada - e portanto menos informada - que a AIDS incide com maior rigor. Desse modo, é dever de uma Administração consciente e preocupada com o bem-estar de seus munícipes colaborar, de todas as formas, para que esse mal seja combatido sem tréguas e que a população possa receber toda a informação necessária, livre de preconceitos e tabus, o que só tem agravado a situação.

Há parecer, pela legalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça (fls. 4).

No âmbito da competência desta Comissão, do mérito e do interesse público que devemos analisar, entendemos que a propositura em epígrafe deva receber a aprovação desta Casa de leis, haja vista que se trata de inserir a cidade e seus cidadãos no combate à AIDS, cujo dia de luta mundial é justamente o 1º de dezembro, conforme instituído pela Organização Mundial de Saúde.

Torna-se-á a cidade de São Paulo, assim, mais um elo nessa corrente de prevenção e luta contra a AIDS, já que ela é, hoje, a detentora do maior número de casos dessa síndrome no Brasil.

Pelo exposto, o nosso parecer não poderia deixar de ser favorável à matéria enfocada.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, 25/2/99

Presidente

Relator

Ass. Manoel Quadros

Em. 8 13 95

EDUCATION, CULTURE

~~Marcos Antonio Silva~~
~~Secretário~~

Secretary
Reg. 40833

Reg. 108330

Recebido na Comissão de Saúde, P. 108330

Em 09/03/99

MARIA ANTONIE **DE FELIX DE PAIVA**
Secretaria

Estadísticas recentes têm demonstrado que a AIDS tem-se disseminado atualmente, de um modo que não conhecido, entre as mulheres e homens heterossexuais, especialmente em razão da pouca informação que os indivíduos dispõem acerca do mal e das formas de contaminação. Sabemos, também, que é entre a população menos escolarizada - portanto menos informada - que a

AP. Nº 127444-4/2013

PARA REABERTURA DE TODAS AS ATIVIDADES COLABORATIVAS E FORMADORAS

SALA DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO

SOCIAL E TRABALHO

12/03/2014

Constituição e Justiça (45/4) / 03/89

No âmbito da competência desta Comissão, do mérito e do interesse da proposta, entendemos que a proposição em epígrafe não merece a aprovação desta Casa de leis, haja vista que se trata de inserir a cidade e seus cidadãos no combate à AIDS, cujo dia de luta mundial é justamente o 1º de dezembro, conforme instituído pela Organização Mundial de Saúde.

Torna-se à cidade de São Paulo, assim, mais um elo nessa corrente de preservação e luta contra a AIDS, já que ele é, hoje, a detentora do maior número de casos desse síndrome no Brasil.

Exposure of the person to the substance

...CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, juntado nesta data papel para informação
documento, rubricado sob

24, 22/04/99

30 Feb 97



Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-0233/1999

Folha n.º 1 do processo
N.º 647 de 1998
O funcionário

DA COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL E TRABALHO SOBRE O PROJETO DE LEI 647/1998

O Nobre Vereador Carlos Neder apresentou o Projeto de Lei ora em análise, que institui o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", a ser comemorado no dia 01 de dezembro, anualmente.

Entre os objetivos da proposição está o incentivo a atitudes de prevenção, com ações educativas; o apoio aos portadores do vírus HIV; o encaminhamento de toda a sociedade na busca de compreensão e solidariedade, atacando qualquer ato discriminatório; e a informação sobre os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e à luta contra a disseminação da AIDS. O Ilustre Autor destaca a problemática, lembrando que se trata de um dos mais sérios desafios para a saúde pública da atualidade, no Brasil e no mundo. A Organização Mundial de Saúde já realiza o "Dia Mundial de Luta Contra a AIDS", nesta mesma data de 01 de dezembro. Neste sentido, a comemoração municipal faria com que a cidade de São Paulo aumentasse a sua participação nesta luta mundial.

Além de possuir dimensões globais, a disseminação e as características da AIDS se apresentam de diversas formas, o que torna de extrema importância o estudo local sobre o desenvolvimento da doença. Segundo o estudo da Coordenação Nacional de DST e AIDS (Ministério da Saúde), na América Latina, O Brasil é o país onde a AIDS mais se expandiu entre a população carente. Vários aspectos devem ser analisados, incluindo os sociais, culturais, educativos, econômicos, geográficos.

Instituir o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", além de melhorar a participação desta cidade nos esforços mundiais, o que é fundamental, será importante para um melhor entendimento das características locais e geográficas da doença.

Esta comissão coloca-se, portanto, FAVORÁVEL à aprovação do projeto.

Sala da Comissão de Saúde, Promoção Social e Trabalho, 22/01/99.

Paulo Frange - PRESIDENTE

José Olímpio - RELATOR

17 - RELCOM
17-7011/1999

ISABEL P. S. HANASHIRO
Of. Adm. Geral III



Folha n.º 25 do prez.
n.º 647 do 1998
o funcionário *sa*

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR
16-0710/1999

A COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE

LEI Nº 647/98

PUBLIQUE-SE EM

17/08/99

O presente projeto de lei, de autoria do nobre Vereador Carlos Neder, visa instituir o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", a ser comemorado anualmente no dia 01 de dezembro, data que passará a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo.

A propositura pretende ainda definir os objetivos do "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS": estimular ações educativas visando à prevenção da AIDS; apoiar os cidadãos portadores do vírus HIV; sensibilizar todos os setores da sociedade para que compreendam e se solidarizem com os portadores do HIV, combatendo qualquer forma de discriminação; informar os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e luta contra a disseminação da AIDS.

Quanto ao aspecto financeiro, nada há a opor, porquanto as despesas para sua execução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 18/05/99.

Presidente -

Relator -

17 - RELCOM
17-2125/1999

Publicação de Matéria de
Deliberação Pelas Comissões:
Favorece (hs 04, 23, 24, 25)
publicados no D.O. de 19/08/1999
página(s) 48, coluna 2a
conforme art. 82, § 1º, do R.I.
Conferido: *La*

A Leg. 3
Em, 19/08/99

La
ISRAEL P. S. HANASHIRO
Of. Adm. Geral III

RECEBIDO EM LEG. 3

19/08/1999
14h35min

Sr^a Liliana,

juntar ao processo o Recurso nº 59/99.

20/08/99

Angela
ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sr^a Chefe,

providenciado conforme solicitação de V.S^a.

20/08/99

Liliana Maria
LILIANA MARIA MIGLIANO BOSISIO
Assistente Técnico de Direção IV

SEGUE _____, juntado _____ nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob folha nº 26
Em 20/08/1999

Luiz



Câmara Municipal de São Paulo

RECURSO

11 - REC
11-0059/1999

Vimos pela presente, nos termos do artigo 82 da Resolução nº 02 de 26 de abril de 1991 (Regimento Interno) apresentar o presente RECURSO para que o Plenário da Câmara delibere sobre o **Projeto de Lei nº 647/98 de autoria do Nobre Vereador Carlos Neder** que visa incluir no calendário oficial do Município o “Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS”, a ser comemorado, anualmente no dia 01 de dezembro.

Sala das Sessões, 19 de agosto de 1999

Wadih Mutran
WADIH MUTRAN

Vereador

À Leg. 3;

Em 14/08/99

Breno Gandelman

BRENO GANDELMAN

Assessor Tec. Leg. Chefe Subst.

A. T. M.

À

ATM - Sr. Assessor-Chefe,

para as devidas providências, tendo em vista o recebimento de recurso.

20/08/99

Angela Bordin Andreoni

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

CÂMARA DE SÃO PAULO

SEGUE(M) documento(s) rubricado(s) sob n.º 27

n.º 27.9/99

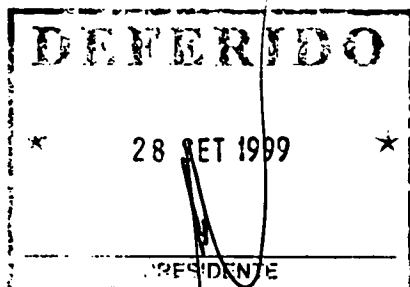
documento(s) rubricado(s) de informação sob

ANAPÁULA KARRUZ
Assistente de Chefe Técnica
Registro 11.070



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 27	do proc.
n.º 647	de 1998
ANAPARÁ KARRIZ	
Assistente de Biblioteca Técnica	
Registro 11.070	



REQUERIMENTO

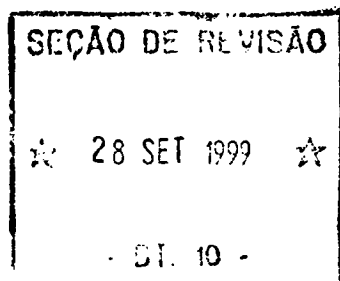
13 - RDS
13-2069/1999

REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais, seja procedida a **retirada do recurso n.º 59/99** contra as deliberações das Comissões para que o **Projeto de Lei n.º 647/98 de autoria do Nobre Vereador Carlos Neder** seja deliberado no âmbito das Comissões Permanentes.

Sala das Sessões,

Wadih Mutran
WADIH MUTRAN

Vereador

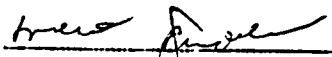


À LEG 3

Sra. Chefe,

Tendo em vista a retirada do Recurso, parasas devidas providências.

São Paulo, 29 de setembro de 1999.


BRENO GANDELMAN
Sr^a Ana Maria
Assessor, V. Leg. Chefe Subst.

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica. Preparar registro e carta

RECEBIDO EM LEG. 3

30/09/99

17:25h

30/09/99

SEM EFEITO

Sr^a Chefe,

Oficiado, conforme solicitação de V. S^a.

30/09/99

Sr^a Ana Maria,

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica.
Preparar registro e carta de lei.

30/09/99


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

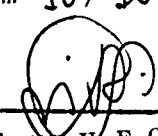
Sr^a Chefe.

Oficiado, conforme solicitação de V. S^a.

30/09/99


ANA MARIA FERNANDES
Assistente Parlamentar

Documento
publicado
Em 10/10/99


DENISE H. F. OLIVA
Assistente Parlamentar



Folha nº.	28
n.º	647
de	13/98
	W

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 05 de outubro de 1999.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0404/1999

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei aprovada pela Câmara em 28 de setembro do corrente, de acordo com o inciso I do Art. 84 do Regimento Interno, relativa ao Projeto de Lei nº 647/98, de autoria do Vereador Carlos Neder, que institui o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS".

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ARMANDO MELLÃO NETO
Presidente

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Celso Roberto Pitta
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

krms.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NOS TERMOS DO INCISO I DO ARTIGO 84 DO REGIMENTO INTERNO. Cópia extraída de fls. nº 01 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 647/98). (Ver. Carlos Neder). Institui o “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS”. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º - Fica instituído o “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS”, que será comemorado anualmente no dia 01 de dezembro. Art. 2º - O Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo. Art. 3º - Os objetivos do “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS” são: I - estimular ações educativas visando à prevenção da AIDS; II - apoiar os cidadãos portadores do vírus HIV; III - sensibilizar todos os setores da sociedade para que compreendam e se solidarizem com os portadores do HIV, combatendo qualquer forma de discriminação; IV - informar os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e luta contra a disseminação da AIDS. Art. 4º - Esta lei será regulamentada pelo Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir de sua publicação. Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário. Eu, ^{KRYX}~~EUKATHYLLA BORDIN MORALES DE SOUZA~~, Assistente Parlamentar, padrão “QPA-05-A” extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 51 e digitei. Eu, ^{ASSISTENTE}~~.....~~, Assistente de Chefia Técnica, padrão “QPA-10-C” a conferi. São Paulo, 30 de setembro de 1999. Chefe da Seção Técnica de Preparo e Registro de Documentos Legislativos, ^{ANGELA BORDIN ANDREONI}~~.....~~ Visto, ^{Assistente de Serviço Técnico III}~~.....~~ Diretora do Departamento dos Serviços Legislativos da Câmara Municipal de São Paulo.-
DT.7

aa) Armando Mellão Neto; Pierre de Freitas; Milton Leite; Devanir Ribeiro; Mohamad Said Mourad; Jorge Taba; Ana Martins.

krms.



Folha nº	30
n.º	647
de	1998

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

LEI Nº 12.892 DE 15 DE OUTUBRO DE 1999.

Institui o “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS”.

Faço saber que a Câmara, nos termos do inciso I, do art. 84 do Regimento Interno, decretou a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído o “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS”, que será comemorado anualmente no dia 01 de dezembro.

Art. 2º - O Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo.

Art. 3º - Os objetivos do “Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS” são:

I - estimular ações educativas visando à prevenção da AIDS;

II - apoiar os cidadãos portadores do vírus HIV;

III - sensibilizar todos os setores da sociedade para que compreendam e se solidarizem com os portadores do HIV, combatendo qualquer forma de discriminação;

IV - informar os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e luta contra a disseminação da AIDS.

Art. 4º - Esta lei será regulamentada pelo Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir de sua publicação.



Folha nº	31
n.º	647
de	1998

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de São Paulo, 30 de setembro de 1999.

O Presidente,



Folha n.º	32	do proc.
n.º	647	de 19 98
O funcionário	[Signature]	

Câmara Municipal de São Paulo
Assistente Jurídica

São Paulo, **05** de **outubro** de 19 **99**

Recebi ofício Leg.3 nº **404/99** , de
05.10.99 , encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei
decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº **647/98** ,
de autoria **do Ver. Carlos Neder (inc.I do art.84 do R.I.)**

RECEBIDO
08/10/99

XXXX

[Signature]
ESMERALDA DO INSTITUTO SANTO FURTADO
R.F. 622.014.1.00



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

33

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo nº

647

de 19

98.

(a)

LEI Nº 12.892, 15 DE OUTUBRO DE 1999
(Projeto de Lei nº 647/98, do Vereador Carlos Neder - PSDB)

Institui o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS".

CELSO PITTA, Prefeito do Município de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei.

Faz saber que, nos termos do disposto no inciso I do artigo 84 da Resolução nº 02/91, a Câmara Municipal de São Paulo decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º - Fica instituído o "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS", que será comemorado anualmente no dia 01 de dezembro.

Art. 2º - O Dia Municipal de Prevenção e Luta contra a AIDS passa a integrar o calendário oficial de eventos do Município de São Paulo.

Art. 3º - Os objetivos do "Dia Municipal de Prevenção e Luta Contra a AIDS" são:

- I - estimular ações educativas visando à prevenção da AIDS;
- II - apoiar os cidadãos portadores do vírus HIV;
- III - sensibilizar todos os setores da sociedade para que compreendam e se solidarizem com os portadores do HIV, combatendo qualquer forma de discriminação;
- IV - informar os avanços técnico-científicos relacionados à prevenção e luta contra a disseminação da AIDS.

Art. 4º - Esta lei será regulamentada pelo Executivo, no prazo de 60 (sessenta) dias a partir de sua publicação.

Art. 5º - As despesas decorrentes da execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 6º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 15 de outubro de 1999, 446ª da fundação de São Paulo.

CELSO PITTA, PREFEITO

EDVALDO PEREIRA DE BRITO, Secretário dos Negócios Jurídicos

DENIZ FERREIRA RIBEIRO, Secretário das Finanças

JORGE ROBERTO PAGURA, Secretário Municipal da Saúde
Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 15 de outubro de 1999.

CARLOS AUGUSTO MEINBERG, Secretário do Governo Municipal

Publicado no DIÁRIO OFICIAL

de 16 / 10 / 99

pagina 01 coluna 03

Conferido:

Ao

DT.94 - Arquivo,

Para as devidas providências.

18/10/99


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica I

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	<u>- 33 -</u> fls.
Arquivo em	<u>25.10.99</u>
O Func.º	<u>BENVINDO</u>
BENVINDO DANILO L. CARVALHO Assist. Parlamentar Reg. nº 101.258	

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado
sob folha nº
Em
(a)

EMENTA: RECORRE DA DELIBERAÇÃO PELAS COMISSÕES SOBRE O
PL
647/98 DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR CARLOS NEDER

Autor(es):

. Vereador(a) WADIM MUTRAN (PPB)

Subscritor(es):

. Vereador(a) BRASIL VITA (PPB)
. Vereador(a) OSVALDO ENEAS (PRONA)
. Vereador(a) JOSE VIVIANI FERRAZ (PL)
. Vereador(a) EMILIO MENEZES (PPB)
. Vereador(a) JOSE SILVA AKORIM (PTB)

Materia Referida : PL 647/1998 do(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

Apresentado em : 19/08/1999.

Anexado em.....: 19/08/1999 - Ao Processo 01-0647/1998

Lido em: 19/08/1999, na Sessão Ordinária 303, da Legislativa 12-3

DESPACHO DO PRESIDENTE: Acolhido.

Nenhuma tramite efetuado para o Processo

Ementa: INSTITUI O DIA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO E LUTA CONTRA A AIDS, E DA OUTRAS PROVIDENCIAS.

Autor(es):

. Vereador(a) CARLOS NEDER (PT)

Apresentado em.....: 06/10/1998

Autuado em.....: 06/10/1998 - Processo 01-647/1998

Proc. anexados.....: 01-0677/1991 em 19/08/1999

13-2837/1998 em 01/12/1998

13-2956/1998 em 03/12/1998

13-0799/1999 em 20/04/1999

Leitura.....: 06/10/1998, na Sessao Ordinaria 202, Legislatura 12-2

Publicado.....: D.O.M. em 08/10/1998, pag 48, col 2

Palavra(s) chave(s): AIDS / CALENDARIO OFICIAL DE EVENTOS / CRIACAO / DATA COMEMORATIVA / DIA MUNICIPAL DE PREVENCAO E LUTA CONTRA A AIDS / PREVENCAO.

TRAMITACAO:

=====

-----	*-----*	*-----*	*-----*
I Sigla da Area I	Recebimento	I Encaminhamento	I
I CMSP I	Data Hora	I Data Hora	I
I-----+	I-----+	I-----+	I-----+
I ATM I	06/10/1998	I 14/10/1998-16:26	I
I JUST I	16/10/1998-14:44	I 18/11/1998-18:00	I
I EDUC I	23/11/1998-15:43	I 08/03/1999-13:33	I
I SAUDE I	15/03/1999-15:51	I 26/04/1999-14:20	I
I FIN I	03/05/1999-15:00	I 19/08/1999-12:29	I
I LEG3 I	19/08/1999-16:55	I 20/08/1999-15:55	I
I ATM I	20/08/1999-18:50	I	I
-----	*-----*	*-----*	*-----*

Comissao(oes) designadas em 06/10/1998:

CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST

EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES - EDUC

SAUDE, PROMOCAO SOCIAL E TRABALHO - SAUDE

FINANCAS E ORCAMENTO - FIN

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST

=====

PROJETO DE DELIBERACAO PELAS COMISSOES(ART.81 DO REG.INTERNO)

PL recebido(a) em: 16/10/1998

RELATORIO nro. 793/1998 --> PARECER nro. 1672/1998

Apresentado em.....: 17/11/1998

Autor(a).....: Vereador(a) SALIM CURIATI (PPB)

Conclusao.....: LEGALIDADE

COMISSAO DE EDUCACAO, CULTURA E ESPORTES - EDUC

=====

PROJETO DE DELIBERACAO PELAS COMISSOES(ART.81 DO REG.INTERNO)

PL recebido(a) em: 19/11/1998

=>RDS nro. 2837/1998, juntada de documentos (referente a(o) FL 647/1998),
apresentado em 01/12/1998 pelo(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

=>RDS nro. 2956/1998, juntada de documentos (referente a(o) FL 647/1998),
apresentado em 03/12/1998 pelo(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

RELATORIO nro. 6007/1999 --> PARECER nro. 54/1999

Apresentado em.....: 25/02/1999

Autor(a).....: Vereador(a) JOOJI HATO (PMDB)

Conclusao.....: FAVORAVEL

COMISSAO DE SAUDE, PROMOCAO SOCIAL E TRABALHO - SAUDE

=====

PROJETO DE DELIBERACAO PELAS COMISSOES(ART.81 DO REG.INTERNO)

PL recebido(a) em: 09/03/1999

=>RDS nro. 799/1999, juntada de documentos (referente a(o) FL 647/1998),
apresentado em 20/04/1999 pelo(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

RELATORIO nro. 7011/1999 --> PARECER nro. 233/1999

Apresentado em.....: 22/04/1999

Autor(a).....: Vereador(a) JOSE OLIMPIO (PPB)

Conclusao.....: FAVORAVEL

COMISSAO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - FIN

=====

PROJETO DE DELIBERACAO PELAS COMISSOES(ART.81 DO REG.INTERNO)

PL recebido(a) em: 03/05/1999

RELATORIO nro. 2125/1999 --> PARECER nro. 710/1999

Apresentado em.....: 18/05/1999

Autor(a).....: Vereador(a) JOSE EDUARDO MARTINS CARDOZO (PT)

Conclusao.....: FAVORAVEL

=>RECURSO nro. 59/1999 (referente a(o) FL 647/1998), interposto pelo(a)
Vereador(a) WADIM MUTRAN (PPB) em 19/08/1999 RECORRE DA DELIBERAÇÃO PELAS
COMISSÕES SOBRE O FL 647/98 DE AUTORIA DO NOBRE VEREADOR CARLOS NEDER.
FASE: Acolhido pelo Presidente.

PROJETO DE LEI 899/1997

(RESUMIDO) 08/10/98-17.57.54

Ementa: INSTITUI AÇÕES DE PREVENÇÃO A TRANSMISSÃO DO VIRUS DA
AIDS POR VIA SANGUÍNEA E DA OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):

. Vereador(a) CARLOS NEDER (PT)

Apresentado em....: 23/09/1997

Autuado em.....: 23/07/1997 - Processo 01-899/1997

Proc. anexados....: 13-2861/1997 em 05/11/1997

13-2078/1998 em 17/09/1998

Leitura.....: 23/09/1997, na Sessão Ordinária 79, Legislatura 12-1

Publicado.....: D.O.M. em 25/09/1997, pag 38, col 2

Palavra(s) chave(s): ACOES DE PREVENCAO A TRANSMISSAO DO VIRUS DA AIDS /
ACOMPANHAMENTO / ACORDO / ADOLESCENTE / AIDETICO / AIDS / AVALIACAO /
CAMPANHA EDUCACIONAL / CONTAMINACAO / CONTRATO / CONVENIO / CRIANCA /
DISTRIBUICAO / DROGA / EXECUCAO / IDENTIDADE / LEI 09.758/97 (ESTADUAL) /
MUNICIPIOS / ONG / ORIENTACAO / FMSP / PRATICA EDUCATIVA / PREVENCAO /
PRODUTO DESCARTAVEL / PRODUTO INJETAVEL / PROGRAMA MUNICIPAL PREV.
CONTR.DOENCAS SEX.TRANS. / REDUCAO / RISCOS / SANGUE HUMANO / SERINGA /
SIGILO / SUBSTITUICAO / UNIVERSIDADE / USUARIO / VICIADO EM DROGAS / VIRUS
HIV.

TRAMITACAO:

=====

-----	*-----*	*-----*	*-----*
I Sigla da Area I	Recebimento	I Encaminhamento	I
I CMSP I	Data Hora	I Data Hora	I
I-----+	I-----+	I-----+	I
I ATM I	23/09/1997	I 07/10/1997-14:51	I
I JUST I	07/10/1997-16:25	I 29/05/1998-16:28	I
I EDUC I	08/06/1998-11:47	I	I
-----	*-----*	*-----*	*-----*

Comissao(oes) designadas em 23/09/1997:
CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
EDUCACAO, CULTURA E ESPORTES - EDUC
SAUDE, PROMOCAO SOCIAL E TRABALHO - SAUDE
FINANCAS E ORCAMENTO - FIN

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
=====

PL recebido(a) em: 07/10/1997

PARECER nro 823/1998 - LEGALIDADE (D.O.M. em 29/05/1998, pag 38, col 3)

=>RDS nro. 2861/1997, juntada de documentos (referente a(o) PL 899/1997),
apresentado em 05/11/1997 pelo(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

=>RDS nro. 2078/1998, juntada de documentos (referente a(o) PL 899/1997),

- 1 -

apresentado em 17/09/1998 pelo(a) Vereador(a) CARLOS NEDER (PT).

Ementa: ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DO DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS DE PREVENÇÃO DA AIDS E DAS DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS, NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS E DEMAIS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):
Vereador(a) DEVANIR RIBEIRO (PT)

Apresentado em.....: 07/12/1994
Autuado em.....: 07/12/1994 - Processo 01-575/1994
Proc. anexados.....: 13-0537/1997 em 18/03/1997

Leitura.....: 07/12/1994, na Sessão Ordinária 230, Legislatura 11-2
Publicado.....: D.O.M. em 09/12/1994, pag 48, col 1

Palavra(s) chave(s): AIDS / CAMPANHA / DOENÇA / ESCOLA MUNICIPAL / PREVENÇÃO / PROGRAMA / SAÚDE / SAÚDE PÚBLICA.

TRAMITAÇÃO:

=====

I Sigla da Área	I Recebimento	I Encaminhamento
I CMSP	I Data Hora	I Data Hora
I ATM	I 07/12/1994	I 14/12/1994-14:41
I JUST	I 15/12/1994-13:15	I 24/03/1995-13:00
I EDUC	I 07/04/1995-15:39	I 17/05/1995-16:38
I FIN	I 17/05/1995-19:00	I 07/06/1995-16:39
I ATM	I 07/06/1995-18:17	I 13/01/1997-11:55
I ARQUIVO	I 21/01/1997-12:00	I 25/03/1997-14:05
I ATM	I 31/03/1997-14:26	I

Comissão(ões) designadas em 07/12/1994:
CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA - JUST
EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES - EDUC
SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL E TRABALHO - SAÚDE
FINANÇAS E ORÇAMENTO - FIN

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA - JUST

=====

PL recebido(a) em: 15/12/1994

NAO FOI EMITIDO PARECER

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES - EDUC

=====

PL recebido(a) em: 30/03/1995

=====

PL recebido(a) em: 07/04/1995

PARECER nro 647/1995 - FAVORAVEL (D.O.M. em 03/05/1995, pag 46, col 3)

COMISSAO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO - FIN

=====

PL recebido(a) em: 17/05/1995

PARECER nro 777/1995 - FAVORAVEL (D.O.M. em 02/06/1995, pag 39, col 3)

=>RDS nro. 537/1997, desarquivamento de proposicao (referente a(o) PL 575/1994), apresentado em 18/03/1997 pelo(a) Vereador(a) ARSELINO TATTO (PT).

PROJETO DE LEI 208/1995

(RESUMIDO) 08/10/98-17.57.17

Ementa: INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO O PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA, PREVENÇÃO, CONTROLE E ESCLARECIMENTO DA AIDS, E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):
Vereador(a) EDIVALDO ESTIMA (PTB)

Apresentado em.....: 09/03/1995
Autuado em.....: 09/03/1995 - Processo 01-208/1995

Leitura.....: 09/03/1995, na Sessão Ordinária 255, Legislatura 11-3
Publicado.....: D.O.M. em 11/03/1995, pag 33, col 1

Palavra(s) chave(s): AIDS / ASSISTENCIA MEDICO HOSPITALAR / ASSOCIACAO DE PAIS E MESTRES / CAMPANHA / CONFERENCIA / CONVENIO / CRIACAO / ENSINO MUNICIPAL / ESTABELECIMENTO DE ENSINO / EVENTOS / MEDICO / MINISTERIO DA SAUDE / PREVENCAO / PROGRAMA DE ASSISTENCIA E ESCLARECIMENTO DA AIDS / PSICOLOGO / SAUDE PUBLICA / SECRETARIA DE ESTADO DA SAUDE / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE / SETOR PRIVADO.

TRANSMISSÃO:
=====

-----	*-----*	*-----*	*-----*
I Sigla da Area I	Recebimento	I Encaminhamento	I
I CMSP I	Data Hora	I Data Hora	I
I-----I	+-----+	+-----+	I-----I
I ATM I	09/03/1995	I 15/03/1995-18:17	I
I JUST I	16/03/1995-09:37	I 10/04/1995-18:25	I
I ATM I	11/04/1995-13:05	I 30/05/1995-14:48	I
I ARQUIVO I	30/05/1995-16:51	I	I
-----	*-----*	*-----*	*-----*

Encerrado em: 30/05/1995 - Motivo: ARQUIVADO ANTES DE 27-11-97

Comissão(es) designadas em 09/03/1995:
CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
ADMINISTRACAO PUBLICA - ADM
SAUDE, PROMOCAO SOCIAL E TRABALHO - SAUDE
FINANCAS E ORCAMENTO - FIN

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
=====

PL recebido(a) em: 16/03/1995

PARECER nº 290/1995 - ILEGALIDADE/INCONSTITUCIONALIDADE (D.O.M. em 08/04/1995, pag 45, col 2)

=>RDS nro. 208/1995, juntada de documentos (referente a(o) PL 208/1995), apresentado em 22/03/1995 pelo(a) Vereador(a) PAULO ROBERTO FARIA LIMA (PMDB).

Ementa: INSTITUI O MÊS DA INFORMAÇÃO SOBRE AIDS, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autor(es):
Vereador(a) EDIVALDO ESTIMA (PTB)

Apresentado em....: 20/06/1995
Autuado em.....: 20/06/1995 - Processo 01-536/1995
Proc. anexados....: 01-0640/1991 em 14/09/1995

Leitura.....: 20/06/1995, na Sessão Ordinária 296, Legislatura 11-3
Publicado.....: D.O.M. em 23/06/1995, pag 42, col 3

Palavra(s) chave(s): AIDS / ASSISTENCIA MEDICO HOSPITALAR / ASSISTENCIA PSICOLOGICA / CAMPANHA EDUCACIONAL / CONSCIENTIZACAO / CONTROLE / COOPERACAO / CURSOS / DATA COMEMORATIVA / DOENCA / ENSINO MUNICIPAL / ESCLARECIMENTOS / ESCOLA MUNICIPAL / INCENTIVO / INFORMACAO / MES DA INFORMACAO SOBRE AIDS / PREVENCAO / PROGRAMACAO / SECRETARIA MUNICIPAL DA FAMILIA E BEM ESTAR SOCIAL / SECRETARIA MUNICIPAL DA SAUDE / SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCACAO / SETOR PRIVADO / SOROPOSITIVO.

TRAMITACAO:

=====

I Sigla da Area	I Recebimento	I Encaminhamento
I CMSP	I Data Hora	I Data Hora
I ATM	I 20/06/1995	I 26/06/1995-18:11
I JUST	I 27/06/1995-10:51	I 29/08/1995-15:48
I ATM	I 29/08/1995-17:13	I 15/01/1997-14:13
I ARQUIVO	I 23/01/1997-12:00	I

Encerrado em: 23/01/1997 - Motivo: ARQUIVADO ANTES DE 27-11-97

Comissao(oes) designadas em 20/06/1995:
CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST
ADMINISTRACAO PUBLICA - ADM
SAUDE, PROMOCAO SOCIAL E TRABALHO - SAUDE
FINANCAS E ORCAMENTO - FIN

COMISSAO DE CONSTITUICAO E JUSTICA - JUST

PL recebido(a) em: 27/06/1995

PARECER nro 1095/1995 - ILEGALIDADE/INCONSTITUCIONALIDADE (D.O.M. em 18/08/1995, pag 39, col 3)

=>RECURSO nro. 96/1995 (referente a(o) PL 536/1995), interposto pelo(a) Vereador(a) EDIVALDO ESTIMA (PTB) em 14/09/1995 Recorre do parecer de Ilegalidade da Com. de Const. e Justica ao PL. 536/95, de minha autoria..